

ARROZ - 04/06/2018 a 08/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

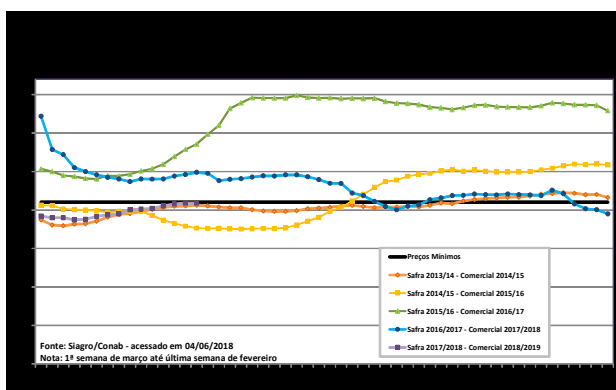
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,90	35,89	35,90	-10,03%	0,03%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	44,00	40,00	40,00	-	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	40,16	38,05	-	-5,25%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,88	34,64	34,89	-12,51%	0,72%
Tocantins	60kg	50,00	41,50	41,50	-17,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,58	39,11	39,11	-1,19%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	59,32	56,75	-	-4,33%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	51,88	51,89	-	0,02%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	444,80	449,00	446,00	0,27%	-0,67%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	81,25	82,37	-	1,38%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2792	3,7291	3,8046	16,02%	2,02%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Aliceweb/MDIC - Janeiro/18

Gráfico 1 - Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Produtores seguem retraídos no mercado, apostando na melhora dos preços no segundo semestre deste ano, negociando pontualmente conforme a necessidade de levantar recursos financeiros.

Neste contexto, compradores são forçados a elevar a oferta dos preços para realizar novas aquisições, mas tem se limitado a negociações pontuais para atender suas demandas mais imediatas.

Com a nova tabela de preços mínimos de fretes, definida pelo Governo Federal, os produtores se preocupam com o impacto desta medida na cadeia produtiva, causando uma possível elevação dos custos de transporte de insumos e produto. Tal situação de mercado pode reduzir a competitividade do produto nacional e favorece a entrada de arroz proveniente dos países vizinhos do Mercosul.

Durante a semana, o Dólar mostrou um crescimento contínuo até a quinta-feira, quando alcançou a cotação de R\$ 3,90 para venda. Na sexta-feira, medidas anunciadas pelo Banco Central do Brasil surgiram efeito e evitaram a continuidade da desvalorização do Real, mas não foram suficientes para evitar a elevação da média semanal dos preços.

Quanto às exportações, o arroz brasileiro continua competitivo, embora a desvalorização da moeda de importantes fornecedores da Ásia torne acirrada a disputa por espaço no mercado externo.

MERCADO EXTERNO

Na Índia, principal exportador mundial, os preços caíram em relação à semana anterior, visto que houve redução da demanda externa. Bangladesh foi o principal comprador do arroz indiano em 2017, mas neste ano a recuperação da produção interna obrigou o governo de Bangladesh a sobretaxar o arroz estrangeiro.

Na Tailândia também houve redução dos preços com a desaceleração da demanda na África. A expectativa dos exportadores é de que a demanda volte a reagir após o fim do Ramadã, período de jejum dos muçulmanos.

Ao contrário do que ocorre em outras regiões da Ásia, os preços do Vietnã sobem diante de uma oferta apertada. A safra atual, cuja colheita encontra-se em andamento, deve sofrer perdas de quantidade e qualidade da produção. Com isso, a comercialização anda lenta e os exportadores apostam nas negociações realizadas entre os governos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Conselho Interministerial de Estoques Públicos (CIEP) aprovou a realização da operação de Aquisição do Governo Federal (AGF) de até 70 mil toneladas de arroz em casca da safra 2017/2018. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União do dia 19 de abril de 2018. Os produtores que tiverem interesse em vender seu produto através da operação de AGF irão receber o Preço Mínimo (PM) definido pelo Governo Federal, que para esta safra foi fixado em R\$36,01/50kg para os estados de RS e SC. Para o restante do país, o PM fixado é de R\$43,21/60kg.